

01. OCORRÊNCIA DE UM FATOR DE HETEROTALISMO DE COMPATIBILIDADE EM MACROCONÍDIOS DE *NECTRIA HAEMATOCOCCA* F. SP. *PIPERIS*. F. C. Albuquerque & Maria de Lourdes R. Duarte (Fac. Ciên. Agrárias do Pará & Centro Pesq. Trop. Úmido/EMBRAPA, Belém, PA). Occurrence of a factor of compatibility heterothallism in macroconidia of *Nectria haematococca* f. sp. *piperis*.

Os macroconídios de *Fusarium solani* apresentam variações quanto a ocorrência de fatores relacionados com determinada característica. MATUO & SNYDER (1972) constataram em *F. Solani* macroconídios com um só fator. CURTIS (1971) trabalhando com a mesma espécie fez referências sobre macroconídios com os dois fatores de heterotalismo de compatibilidade.

Foram obtidas várias culturas monomacroconidiais de *N. haematococca* (*Fusarium solani* f. sp. *piperis*) patogênica à pimenta do reino. Os isolados foram feitos diretamente de macroconídios desenvolvidos nos tecidos infectados de caule e de esporos formados em meio de cultura em que o micélio possuía mistura dos fatores de compatibilidade.

O método para determinação consistiu na fertilização de primórdios de peritécios de culturas com um único fator, previamente determinado, por meio de suspensão aquosa de macroconídios de cultura portadora do fator que se queria determinar. Para o reconhecimento da sexualidade foram feitos cruzamentos em sentido contrário.

Verificou-se que a maioria dos macroconídios possuía apenas um fator. Nos isolados obtidos das lesões naturais predominou o fator convencionalmente determinado por (-).

Os resultados parecem indicar que o fungo, disseminando-se por meio de macroconídios, tende a diminuir a capacidade de produzir peritécios funcionais, o que não ocorre com a propagação através de ascósporos, nos quais os fatores encontram-se distribuídos em proporções aproximadas.

02. SINTOMAS DA ENFERMIDADE CAUSADA POR *NECTRIA HAEMATOCOCCA* (*FUSARIUM SOLANI* F. SP. *PIPERIS*) EM PIMENTA-DO-REINO. F.C. Albuquerque & Maria de Lourdes R. Duarte (Fac. Ciên. Agrárias do Pará e Centro Pesq. Agrop. Trop. Úmido/EMBRAPA, Belém, PA). Symptoms of the disease caused by *Nectria haematococca* (*Fusarium solani* f.sp. *piperis*) in black pepper.

Pimenteiras-do-reino (*Piper nigrum* L.) infetadas por *N. haematococca*, (*F. Solani* f. sp. *piperis*) podem exibir sintomologia variada. A moléstia, através de estacas contaminadas, tem sido introduzida em área ainda não cultivada com pimenta-do-reino, constituindo um meio

de rápida disseminação do patógeno, o que tem acarretado severos prejuízos à pipeicultura. É importante, o reconhecimento dos sintomas, na seleção de áreas de cultivo para produção de estacas sadias e iniciar medidas de controle em tempo adequado.

As pimenteiras-do-reino afetadas no sistema radicular apresentam, com frequência, amarelecimento e queda prematura das folhas. Os entre-nós, fracos, amarelecidos, desprendem-se, aos poucos, à altura dos nós.

O deprecimento de planta acentua-se progressivamente, até o secamento total do caule. Parte das raízes está afetada de um apodrecimento que evolui em direção a base do caule, podendo atingir tecidos até 25–30 cm acima do nível do solo.

Os sintomas resultantes de infecções iniciais na parte aérea, caracterizam-se a princípio, pelo amarelecimento e murcha das folhas de alguns ramos frutíferos de pimenteiras vigorosas. Examinando-se os ramos de crescimento, de onde saem os ramos plagiotrópicos com folhas amarelecidas, constata-se em volta de pelo menos um nó, lesão de tonalidade escura que evolui com maior rapidez no sentido dos tecidos mais jovens. Estes sintomas podem permanecer estacionários ou progredir rapidamente, resultando no secamento de vários ramos ou de todo o caule.

A remoção da casca, nas regiões próximas dos tecidos lesados, mostra os vasos lenhosos enegrecidos, com aparência de estrias negras.

No estágio final do desenvolvimento da moléstia, várias pimenteiras podem apresentar **exsudação** forte com aspecto de piche, em partes lenhosas do caule, situadas entre o solo e os primeiros ramos de frutificação.

Em associação com os tecidos afetados sempre tem sido encontradas frutificações do patógeno.

### 03. MÉTODO PARA OBTENÇÃO DE CULTURAS MONOASCOSPÓRICAS DE *MICROCYCLUS ULEI*\*. F. C. Albuquerque, Adélia B. Santos & S. Tabosa (Fac. Ciên. Agr. Pará, Belém, PA. **Method to obtain monoascosporic cultures of *Microcyclus ulei*.**

O fungo *M. ulei* (P. Henn) V. Arx possui desenvolvimento lento em meio de cultura. Provavelmente este fato tem desestimulado a obtenção de culturas monoascospóricas, o que se pode constatar pela escassez de referências na literatura.

No presente trabalho foram utilizadas placas de agar, água a 2%, tubos inclinados de BSA: (batata 200g, sacarose 10g, agar 20g/1 litro de água) BDA (batata 200g, dextrose 5 ou 10g, agar 20g/1 litro de água) para o isolamento de culturas monoascospóricas do fungo. Na parte interna da tampa das placas contendo agar, colaram-se, separadamente, com vaselina estéril, pequenas porções de tecido foliar, com estromas de aspecto uniforme, livres de microorganismos secundários de estruturas visíveis de maneira que os ápices dos ascocarpos ficavam voltados para a superfície do meio. Algumas das placas foram colocadas em um refrigerador durante 7 horas, a 5° C aproximadamente e as outras deixadas em ambiente de laboratório, ao redor de 25° C. As placas da geladeira foram levadas para o laboratório e deixadas durante a noite nas condições das demais, na ausência de luz.

Verificou-se que nas placas submetidas ao choque de temperatura ocorreu maior lançamento de ascósporos na superfície do meio. Sob uma lupa com lente de nitidez apurado, localizaram-se esporos em germinação. Com o auxílio de uma agulha dissecadora, cortaram-se pequenos blocos de agar em volta dos tubos germinativos de cada ascósporo transferindo-os

\* Financiado pelo convênio EMBRAPA/FCAP.